



INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB

Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140

Tel.: (011) 3681-6982 site: www.obreirosdobem.org.br

13ª Semana – XXIII – 28/03 à 03/04/2021.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA COMPREENSÃO

"Na vida não basta saber, é imprescindível compreender. Os livros ensinam, mas só o esforço próprio aperfeiçoa a alma para a grande e abençoada compreensão."

Emmanuel

AMIGOS

Tudo na vida requer compreensão para que possamos agir com retidão. Dessa forma, ao estudarmos a doutrina espírita temos a oportunidade de saber sobre: a Obra da Criação Divina; o porquê da vida; o que somos; de onde viemos; o que estamos fazendo aqui; e para onde voltaremos.

Com a pesquisa, com o esforço e a disciplina, vamos entendendo as leis que regem a natureza, as leis da vida, vamos, pouco a pouco construindo o conhecimento que nos permitirá a ampliação da nossa percepção, o descortinar do mundo espiritual e a compreensão dos desígnios de Deus.

Estudando também desenvolvemos a capacidade de compreender a nós mesmos. Mas, talvez, a parte mais difícil deste aprendizado seja a compreensão do outro, cuja prática da empatia nos permite a ideia de como seria a nossa ação, se estivéssemos em seu lugar.

Jesus ao proferir na oração dominical *"perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofenderam"*, nos chama a atenção para compreendermos que devemos agir para com o próximo da mesma maneira que gostaríamos que o próximo agisse para conosco.

Texto do Evangelho para a semana: Cap.: XI – Item: 4

COMPREENSÃO SEMPRE

Para superar aflições e constrangimentos em qualquer circunstância, é preciso, antes de tudo, compreender as pessoas e as situações difíceis que apareçam, capazes de inclinar-nos para a sombra da angústia.

Alcançar o entendimento, no entanto, demanda o exercício da fraternidade constante.

Quando a prova surja à frente, asserena-te e reflete. Se os empreiteiros da perturbação estivessem conscientizados, quanto às possibilidades que assumem, fugiriam de qualquer indução ao desequilíbrio.

Se os perseguidores de qualquer procedência conseguissem perceber as dívidas a que se enredam, renunciariam a isso ou aquilo, em favor daqueles aos quais pretendam impor sofrimento ou dominação.

Quando o agressor lança a palavra de injúria, se fosse previamente informado sobre as consequências de semelhante resolução, decerto se recolheria ao silêncio.

Quando o delinquente se dispõe a desferir o golpe destruidor sobre alguém, se pudesse prever quanto lhe doerão os resultados da ação infeliz, preferiria haver nascido sem os braços que lhe correspondem à periculosidade e ao furor.

Em qualquer momento de crise, pensa nos irmãos outros que te cercam – tão filhos de Deus quanto nós mesmos – e coopera na paz de todos.

Especialmente em auxílio daqueles que se façam instrumentos de inquietações e de lágrimas, ora sempre e ajusta, quanto possível, as ocorrências que os favoreçam para que não se lhes agrave o peso da culpa.

Diante de todos os episódios constrangedores, silencia, onde não possas auxiliar. E, perante os problemas de julgamento, onde estejas, usa a compreensão antes de tudo, por presença da caridade, porque o entendimento te suscitará compaixão e compadecendo-te, acertarás.

Do Livro: Buscás e Acharás

Pelo Espírito: Emmanuel

Psicografia de: Francisco Cândido Xavier